

Trabalhos Científicos

Título: Displasia Broncopulmonar Em Neonatos: Compreendendo Os Riscos E Possibilidades De Prevenção

Autores: ANA BEATRIZ FERREIRA GUSMÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), BRENO OLIVEIRA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), AMANDA AZEVEDO DE CASTRO DE JESUS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), BIANCA FERRAZ DE ALMEIDA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), HENRIQUE AFFONSO DELGADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), SHALIMA DE KESA LIMA TESCH (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), NICOLE SOUZA DA SILVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), VERÔNICA CHELLES VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

Resumo: A displasia broncopulmonar (DBP) é uma doença pulmonar crônica que acomete recém-nascidos prematuros. Além de representar um grande desafio neonatal, está associada a sequelas cardiopulmonares que podem persistir até a vida adulta. Estratégias como o uso de corticoides antenatais, surfactante e ventilação não invasiva têm sido adotadas para minimizar riscos, mas a prevenção ainda enfrenta desafios. Novas abordagens terapêuticas, como terapia molecular e células-tronco, surgem como promissoras, embora careçam de mais estudos."analisar fatores de risco e estratégias preventivas relacionadas à DBP, com foco no aprimoramento do cuidado neonatal."O estudo se trata de uma revisão sistemática conduzida pelo protocolo PRISMA e registrada na plataforma PROSPERO (ID CRD42025641902), a busca se deu com artigos entre o período de janeiro de 2019 e dezembro de 2024 nas bases de dados: Pubmed/Medline, LILACS, Cochrane library e Web of Science, sem restrição de idiomas. Os critérios de inclusão utilizados foram: ensaios clínicos randomizados, ensaios clínicos não randomizados, coortes, caso-controle, estudos com utilização de terapias preventivas e pós-natal para displasia broncopulmonar; cuja população fosse crianças recém nascidas e prematuras."O uso de corticosteroides antenatais não foi associado a um menor risco de DBP na maioria do estudos, embora um artigo recente mostrar que a administração de dexametasona associou-se à redução de risco de DBP grave ou morte (OR 0,71; IC 95%, 0,64-0,80). O aporte nutricional foi apontado como um possível fator protetor, bem como a administração de cafeína precoce. A ventilação invasiva foi fortemente associada à DBP, porém o aumento do uso de ventilação não invasiva (VNI) ao longo dos anos não foi acompanhado por uma queda na prevalência da doença. Foram observados que os efeitos adversos variaram com a dose, tempo de administração e uso de ventilação invasiva. Observou-se: sepse, alterações metabólicas, dessaturação e bradicardia. Além disso, verificou-se hipertensão ao uso de hidrocortisona, comprometimento neurológico relativo ao uso de corticosteroides sistêmicos e outros desfechos secundários. A utilização de corticosteroides pós-natais foi associada à redução da DBP e mortalidade nos bebês de alto risco. Já a combinação dos corticosteróides com surfactantes apresentou redução da DBP, tempo de permanência no hospital e mortalidade em neonatos 8805;750g, à medida que, o uso isolado de surfactante não ressaltou diminuição da doença. "A persistência da alta mortalidade indica a necessidade de continuação de novos estudos avaliando eficácia e segurança, principalmente em relação ao uso de corticosteróides pós-natais e sua combinação com surfactantes, que demonstraram potenciais redutores da mortalidade. Nossa revisão reforça o manejo de fatores de risco explicitados e do manejo ventilatório e suporte nutricional na prevenção desse agravante de saúde dos neonatos.